

## Adaptação de instrumento para avaliação de residentes na terapia intensiva: relato de experiência

### *Adaptação de instrumento para avaliação de residentes na terapia intensiva: relato de experiência*

Elizabete Maria da Silva<sup>1</sup>, Fabrícia Eduarda Baia Estevam<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital Moinhos de Vento, Brasil. E-mail: betemaria@ymail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-9885-3846>.

<sup>2</sup>Hospital Moinhos de Vento, Brasil. E-mail: fahestevam@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0677-5726>.

**Resumo** - Objetivo: Descrever a experiência de implementar um protocolo para avaliação de Residentes de Enfermagem em unidade de terapia intensiva de adultos, utilizando a Metodologia *Mini-cex* adaptada para a unidade de terapia intensiva. Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, tipo relato de experiência, conforme as etapas de adaptação do instrumento, desenvolvimento de protocolo institucional para treinamento dos profissionais para feedback e avaliação da prática educativa. Resultados: Foi elaborado um instrumento adaptado para a unidade de terapia intensiva do instrumento MIni-cex. Para a capacitação dos profissionais para feedback foi formulado um treinamento com os profissionais, produzido um vídeo e uma cartilha educativa. Para avaliação da prática educativa foi criado um instrumento online. Conclusão: O instrumento *Mini-cex* adaptado para a terapia intensiva é uma importante ferramenta de padronização para as avaliações de residentes contribuindo para a avaliação formativa.

**Palavras-Chave:** Avaliação educacional. Feedback formativo. Competência clínica. Enfermagem

**Palavras-chaves:** Autoavaliação. Ensino. Avaliação. Saúde

**Abstract** - Background: To learn about the experience of implementing a protocol for evaluating Nursing Residents in an adult intensive care unit, using the Mini-cex Methodology adapted for the intensive care unit. Method: Descriptive study with a qualitative approach, experience report type, according to the stages of adapting the instrument, elaboration of an institutional protocol for training two professionals for feedback and evaluation of educational practice. Results: An instrument adapted for the intensive care unit of the MIni-cex instrument was developed. To enable professionals to provide feedback, training sessions were held with professionals, a video was produced and an educational card was produced. An online instrument was created to evaluate educational practice. Conclusion: The Mini-cex instrument adapted for intensive care is an important recording tool in resident evaluations, contributing to the evaluation of training.

**Keywords:** Educational Assessment. Formative Feedback. Clinical and Nursing Competence

## 1 INTRODUÇÃO

A avaliação é uma ferramenta de ensino-aprendizagem que fornece um panorama sobre o desenvolvimento e aprendizagem no aprimoramento de competências e habilidades em serviço e práticas pedagógicas, além de favorecer um redirecionamento sobre suas formas de ensinar por meio dos avanços e dificuldades encontradas durante o processo de sua formação (QUEIROZ et al., 2020).

Esta ferramenta deve ser realizada de forma contínua e sistematizada para garantir que todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem sejam ativos colaborando na formação e busca de melhoria contínua, permitindo ao espaço para a autoavaliação, e avaliação dos pares e do programa, assumir caráter

diagnóstico e/ou analítico. Dessa forma, o Educador em sua prática docente deve mover suas atividades por objetivos e propósitos articulados com o que foi pré-estabelecido, contribuindo para construção de conhecimento do aluno<sup>1</sup>.

Segundo Queiroz *et al.* (2020), a avaliação é uma ferramenta que proporciona ao preceptor a possibilidade de visualizar se os objetivos de aprendizagem propostos estão sendo alcançados e um instrumento de construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades e competências. Assim, a avaliação orienta o preceptor sobre as condutas a serem tomadas sobre suas metodologias de ensino e deve ser realizada de forma contínua, em formato de feedback, como proposta de destacar os pontos positivos, propostas de melhorias e

garantir a participação e autonomia do residente em seu processo formativo

Dessa forma, a ausência de ferramentas de avaliação diária, bem como dos registros dessas avaliações faz com que o processo avaliativo não tenha um padrão dentro do serviço, tão pouco entre os preceptores que acompanham os residentes e o que impede que tenham um comparativo de seu desenvolvimento profissional durante sua permanência nos campos de prática.

Assim, o Mini-cex é um instrumento de avaliação direta de desempenho durante uma consulta no formato de um formulário que consta de seis competências clínicas nucleares: competências de entrevista, exame físico, qualidades humanísticas, raciocínio clínico, competências de aconselhamento e organização. Cada competência é então avaliada de forma individual e classifica o desempenho do residente em insatisfatório, satisfatório e superior. A ferramenta apresenta dois momentos: a fase de observação do residente e o preceptor, seguida do feedback imediato realizado por este. Nesse momento o residente tem o espaço para analisar suas impressões sobre seu atendimento e como avalia suas potencialidades e fragilidades. A seguir, o preceptor por meio do formulário faz suas considerações, o que julgou positivo e o que precisa ser melhorado (MENDES; VIVEIRO, 2018).

Assim, considerando que a avaliação é uma importante ferramenta no ensino em serviço, uma vez que proporciona ao preceptor visualizar a eficácia das metodologias de ensino empregadas e o desenvolvimento do aluno no processo de aprendizagem, sendo o feedback um importante meio de avaliação e que tem se mostrado eficiente (COSTA JÚNIOR et al., 2023). Dessa forma, o objetivo deste artigo é descrever a experiência de implementar um protocolo para a avaliação dos Residentes de Enfermagem em unidade de terapia intensiva de adultos, utilizando a Metodologia Mini-cex.

## MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em um Hospital Público na cidade de Belo Horizonte (Minas Gerais), no mês de setembro de 2023. O relato foi baseado na experiência de duas enfermeiras preceptoras de enfermagem do setor de terapia intensiva de adultos durante a adaptação de um instrumento de avaliação formativa dos residentes de enfermagem da instituição na Unidade de Terapia Intensiva adulto, a partir da busca de instrumentos utilizados em outros serviços.

Definiu-se como setor para elaboração do estudo a Terapia Intensiva por ser o setor de trabalho das autoras do estudo e uma forma de uniformizar um instrumento de avaliação entre os preceptores de enfermagem na unidade. A ferramenta de avaliação de escolha foi o Miniexercício Clínico Avaliativo (Mini Clinical Evaluation Exercise – Mini-Cex (MENDES; VIVEIRO, 2018).

O trabalho foi dividido em quatro etapas, na primeira etapa foi realizada pesquisa com os residentes de enfermagem com a finalidade de entender as potencialidades e fragilidades do programa de residência. Durante a segunda etapa foi realizada uma busca por artigos de periódicos com publicação nos últimos cinco anos, nos idiomas em português, inglês ou espanhol sobre a utilização do Mini-CEX na avaliação formativa de residentes de enfermagem. Na terceira etapa foi realizada adaptação do instrumento Mini-cex para a unidade de terapia intensiva considerando as especificidades do serviço. Além disso, foi elaborado o planejamento para capacitação dos enfermeiros preceptores para realização de feedback e que contemplou a criação de vídeo e cartilha educativa. Na quarta etapa foi desenvolvido um instrumento de avaliação com a finalidade de avaliar o conhecimento dos enfermeiros quanto ao instrumento de avaliação e quanto à prática educativa.

## RESULTADOS

Com finalidade da execução da realização da ação educacional na primeira etapa do estudo foi realizado junto aos residentes do programa, uma pesquisa, por meio da análise de um questionário respondido de forma anônima, no formulário *Google forms*, com questões discursivas que foram elaboradas com o intuito de elencar questões de fragilidade, potencialidades e sugestões do programa. As respostas foram analisadas e discutidas entre os preceptores e residentes quanto à pertinência e importância durante o processo de ensino e aprendizagem. Após a análise das questões, os fatores levantados foram quanto ao processo de avaliação do residente e a periodicidade das avaliações. Considerando as competências em preceptoria para o ensino e processos avaliativos da residência, a estratégia escolhida para enfrentamento das lacunas observadas foi a ferramenta Mini-Cex.

Dessa forma, considerando a segunda etapa do estudo, foi elaborado baseado no instrumento Mini-cex. Segundo<sup>2</sup>, o Mini-cex é um instrumento de avaliação direta de desempenho durante uma consulta no formato de um formulário que consta de seis competências clínicas nucleares, sendo elas: competências de entrevista, exame físico, qualidades humanísticas, raciocínio clínico, competências de aconselhamento e organização. Cada competência é então avaliada de forma individual e classifica o desempenho do residente em: insatisfatório (1-3), satisfatório (4-6) e superior (7-9). A ferramenta apresenta dois momentos: a fase de observação do residente e o preceptor, seguida do feedback imediato realizado por este. Nesse momento o residente tem o espaço para analisar suas impressões sobre seu atendimento e como avalia suas potencialidades e fragilidades. A seguir, o preceptor por meio do formulário faz suas considerações, o que julgou positivo e o que precisa ser melhorado. O instrumento pode ser visto na Figura 1.

**Figura 1: Instrumento Mini-cex adaptado para a Unidade de Terapia Intensiva. Belo Horizonte, MG, Brasil (2023).**

**Ficha de Avaliação**

Nome completo do Aluno:		Ano Residência:		
Programa de Residência:				
Foco de avaliação	Histórico de Enfermagem <input type="checkbox"/>	Exame Físico <input type="checkbox"/>	Diagnóstico de enfermagem e condutas <input type="checkbox"/>	Encaminhamentos (Alta/ Transferência de cuidado) <input type="checkbox"/>
Atendimento	Admissão <input type="checkbox"/>	Evolução <input type="checkbox"/>	Alta <input type="checkbox"/>	

Breve Descrição do caso:

Competências	Insatisfatório			Satisfatório			Superior		
1. Anamnese	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>
2. Exame Físico	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>
3. Humanismo/ética e profissionalismo	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>
4. Raciocínio Clínico	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>
5. Explicações e orientações ao paciente	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>
6. Organização e eficiência	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>
7. Competência profissional Global	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>

Feedback: Pontos positivos

Feedback: Fragilidades

Plano de ação (caso resultado insatisfatório):

	Não satisfeito					Muito satisfeito				
Satisfação do aluno:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Satisfação do preceptor:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Nome do preceptor:										

Assinaturas:

Data:

**Fonte: Adaptado pelas autoras.**

Na terceira etapa foi elaborada uma capacitação para os enfermeiros preceptores para realização de feedback que tinha como finalidade o treinamento para a promoção de feedbacks de forma assertiva, considerando o respeito, ética e utilização de comunicação não violenta. Para tanto foi optado pela elaboração de uma cartilha informativa a fim de proporcionar maior proximidade do

preceptor ao tema de forma didática. A Cartilha conta com cinco páginas elaboradas com imagens a fim de contribuir com a prática educativa, conforme Figura 2.

Figura 2: Cartilha “Saiba como dar feedback para residentes”. Belo Horizonte, MG, Brasil (2023)

Figura 2: Cartilha “Saiba como dar feedback para residentes”. Belo Horizonte, MG, Brasil (2023)



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Além disso, foi criado um vídeo, na ferramenta de design gráfico online Canva de 4:48 minutos que aborda as principais características do instrumento de avaliação Mini-CEX. O vídeo aborda histórico, características principais, itens da ferramenta, principais abordagens, finalidade e potencialidades. No momento, o vídeo encontra-se disponível para visualização na plataforma de compartilhamento de vídeos Youtube. O acesso é possível por meio do link: <https://www.youtube.com/watch?v=ePWZnqMrF9U>

Para a avaliação da prática educativa foi optado pela elaboração de um formulário no Google forms. O formulário apresenta 8 questões (5 delas de múltipla escolha e 3 de respostas abertas para o participante). As questões eram relacionadas à Ferramenta MiniCEX, feedbacks, dificuldades e avaliação sobre a atividade proposta: - Em sua prática como Preceptor de Residência em Enfermagem, qual a periodicidade você realiza feedback com os residentes?; - Você conhecia a ferramenta Mini-CEX?; - Você acha viável a utilização do Mini-CEX durante sua prática enquanto Preceptor de Residência em Enfermagem? Se não, por qual motivo não

utilizaria a ferramenta? (Responda no campo de comentários); - Você encontrou dificuldades para a aplicabilidade da ferramenta Mini-CEX? Se sim, relate sua dificuldade (Responda no campo de comentários); - Em sua opinião, quais as vantagens de se utilizar a ferramenta Mini-CEX em sua prática como Preceptor de Residência em Enfermagem?; - De modo geral, em uma escala de 0 a 10, qual a sua avaliação sobre o treinamento realizado?; - Qual a sua opinião sobre os materiais utilizados para a prática educativa?; - Você gostaria de adicionar algum comentário sobre a Ferramenta Mini-CEX ou sobre o treinamento? O link de acesso para o formulário:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScKh-gCgEJKmMwFE7CTyP7CUZrQShpBLK1YA0GwjLXx56P5Kg/viewform?usp=sharing>.

De acordo com as determinações éticas de pesquisa, foi elaborado TCLE que contém as informações para os participantes de acordo com o item IV da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde sobre Pesquisa envolvendo seres humanos. O TCLE encontra-se disponível para acesso por meio do link:

[https://docs.google.com/forms/d/1Fe0IHlv43Fxp\\_eAZzO2FdDDcKW-ZqC9R7RWKcJk4ck/prefill](https://docs.google.com/forms/d/1Fe0IHlv43Fxp_eAZzO2FdDDcKW-ZqC9R7RWKcJk4ck/prefill)

## DISCUSSÃO

A padronização de instrumentos para avaliação formativa dos residentes é uma oportunidade de interação entre residentes e preceptores no cenário de prática e permite ajustes durante o percurso de aprendizagem, garantindo maior assertividade para alcançar os objetivos de aprendizagem propostos (MOTEFACKER et al., 2022).

As competências clínicas dos alunos de residência devem ser avaliadas de forma contínua, uma vez que são de extrema relevância para a prestação de uma assistência de qualidade e a garantia de uma aprendizagem significativa durante seu processo de aprendizagem (FERNANDES, 2020). Segundo Montefakker et al. (2022) diante do cenário de prática da residência, faz-se necessário a utilização de formas de avaliação direta de competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento da prática profissional, a fim de garantir aos alunos formas de enfrentamento das diversas situações que são vivenciadas na assistência direta de acordo com condições específicas dos pacientes.

Para tanto, uma das ferramentas utilizadas para avaliação é o Mini-CEX que é um instrumento que permite avaliar habilidades práticas em tempo real em que é realizado o atendimento pelo aluno e possibilita um feedback sobre seu desempenho em determinada atividade (DINIZ NETO et al., 2020; MOTEFACKER et al., 2022). A utilização do Mini-CEX foi viabilizada em estudos para avaliar a sua eficácia quanto ao desenvolvimento de habilidades de alunos de enfermagem e na área médica incluindo habilidades de entrevista, habilidades de exame físico, profissionalismo, habilidades de julgamento clínico, habilidades de aconselhamento, habilidades de organização e competência clínica geral, podendo ser adaptado às mais diversas situações clínicas como instrumento de avaliação (LIU et al., 2019; ZAKI et al., 2023).

Além disso, quando se trata da prática clínica, a avaliação é uma ferramenta de ensino-aprendizagem que fornece ao preceptor um panorama sobre o desenvolvimento e aprendizagem do aluno no desenvolvimento de competências e habilidades em serviço e sobre suas práticas pedagógicas, uma vez que favorece um redirecionamento sobre suas formas de ensinar por meio dos avanços e dificuldades encontradas pelo residente em sua formação (QUEIROZ et al., 2020) e de forma imediata, garante um feedback sobre seu desempenho na realização das atividades propostas com sugestões de melhorias (DINIZ NETO et al., 2020).

Dessa forma, para romper as barreiras e contribuir com o avanço da aprendizagem, o feedback se torna uma importante estratégia uma vez que proporciona ao preceptor visualizar a eficácia das metodologias de ensino empregadas e o desenvolvimento do aluno no processo de aprendizagem. Trata-se do fornecimento de informações sobre o desempenho de algo ou alguém que geralmente são dados após uma instrução e visa fornecer conhecimentos e habilidades ou para apresentar percepção sobre atitudes (JOHNSON et al., 2019).

Johnson et al. (2019) descrevem que uma das problemáticas mais recorrentes no que tange ao processo de feedback é a tendência de o preceptor dominar a fala durante a feedbacks, o que dificulta o processo de autoavaliação. Entretanto, Manhães et al. (2017), salientam também que por vezes, os preceptores possuem domínio em suas áreas, porém poucos são aqueles que possuem habilidades pedagógicas para desenvolverem atividades formativas, o que cabe às instituições prepará-los para desempenhá-las.

Dessa forma, a utilização de instrumentos de avaliação sistematizada auxilia o preceptor no desenvolvimento do seu trabalho e possibilita que o aluno obtenha melhores resultados dentro de seu processo formativo, sendo, portanto, uma aliada no processo de melhoria contínua dos programas de residência (MOTEFACKER et al., 2022). Para tanto, a utilização de estratégias de tecnologias educacionais como as cartilhas educativas são instrumentos que facilitam o processo educativo, uma vez que permite ao leitor assimilação da linguagem, escolha do melhor momento para leitura e a possibilidade de múltiplas leituras, além da possibilidade de utilizá-las fisicamente durante suas intervenções (ZANQUETA et al., 2020). Além disso, segundo Mortola et al. (2021) a utilização também de técnicas de imagem, como o uso vídeos educativos contemplando recursos verbais, podem contribuir para a adesão das práticas e melhor compreensão dos conteúdos abordados.

Em suma, a realização da avaliação da prática educativa, é considerada elemento essencial durante o processo de ensino-aprendizagem. O fato de solicitar aos participantes um feedback promove a inclusão de todos os atores no processo, encoraja a troca de ideias, a aceitação mútua, promove a colaboração, além de contribuir para o respeito, favorecer à inclusão e impulsionar o aprendizado (COSTA JÚNIOR et al., 2023).

## CONCLUSÃO

A avaliação é uma ferramenta essencial durante o processo formativo entre residentes e preceptores. O instrumento Mini-cex elaborado é uma importante estratégia para ser utilizada no processo de avaliação por ser um método de curta duração e de fácil adaptação à realidade dos ambientes assistenciais, desse modo sua adequação para o ambiente de terapia intensiva é factível.

Do ponto de vista da instituição e do preceptor, esse instrumento, quando adaptado transformará de maneira positiva o ambiente uma vez que impactará na formação dos profissionais e na qualidade da assistência ofertada, uma vez que o instrumento orienta o preceptor quanto às competências fundamentais a serem desenvolvidas durante o processo formativo. Além disso, para o residente o instrumento oferece a oportunidade de planejar a forma de desenvolver as lacunas durante a aprendizagem. Cabe ressaltar, que o instrumento oferece a oportunidade de avaliação em diversos cenários e padronizar uma avaliação, mesmo sendo realizada por diferentes preceptores.

Entretanto, destaca-se a necessidade da educação continuada dos profissionais para o aperfeiçoamento, melhoria das habilidades profissionais, melhoria na comunicação entre residentes e preceptores e

o desenvolvimento de profissionais cada vez mais aptos para atuarem na formação. Além disso, são fundamentais estudos mais abrangentes do tema, uma vez que há uma escassez na literatura de estudos abordando o instrumento do ponto de vista dos profissionais de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

COSTA JÚNIOR, João Fernando et al. A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 324-341, 2023.

DINIZ NETO, Abdias Pereira et al. O Mini-CEX na avaliação de habilidades clínicas na graduação médica. **Revista de Medicina**, v. 99, n. 1, p. 35-39, 2020.

FERNANDES, Bruno César et al. Desenvolvimento de MiniCEX para avaliação de competências clínicas do enfermeiro em medicamentos. **O Mundo da Saúde**, v. 44, n. s/n, p. 465-474, 2020.

JOHNSON, Christina E. et al. Educators' behaviours during feedback in authentic clinical practice settings: an observational study and systematic analysis. **BMC medical education**, v. 19, n. 1, p. 1-11, 2019.

LIU, Yueh-Ping et al. Development of a nursing-specific Mini-CEX and evaluation of the core competencies of new nurses in postgraduate year training programs in Taiwan. **BMC medical education**, v. 19, n. 1, p. 1-10, 2019.

MANHÃES, Letycia Sardinha Peixoto et al. Experiential knowledge of nursing residence preceptors: an ethnographic study. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 16, n. 3, p. 277-288, 2017.

MENDES, Artur Oliveira; VIVEIROS, Luara Brandão. O uso do Miniex como ferramenta de feedback continuado para residente de medicina de família e comunidade em estágio na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 13, n. 40, p. 1-9, 2018.

MORTOLA, Luana Amaral et al. Vídeo educativo sobre a quimioterapia oncológica: tecnologia na educação em saúde. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.

MOTEFARKER, Sanaz et al. The impact of the evaluations made by Mini-CEX on the clinical competency of nursing students. **BMC Medical Education**, v. 22, n. 1, p. 634, 2022.

QUEIROZ, Késsya Ingrid Rodrigues et al. Os tipos de avaliações e suas funções no processo de ensino e aprendizagem. In: CONEDU – VI CONGRESSÃO NACIONAL EDUCAÇÃO. Fortaleza/Ceará, 2020. Anais do evento. ISSN: 2358-8829. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA2\\_ID7608\\_03092019103334.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA2_ID7608_03092019103334.pdf)

ZAKI, Hany A. et al. The Utility of the Mini-Clinical Evaluation Exercise (Mini-CEX) in the Emergency Department: A Systematic Review and Meta-Analysis Evaluating the Readability, Feasibility, and Acceptability of Mini-CEX Utilization. **Cureus**, v. 15, n. 8, 2023.

ZANQUETA, Daiane et al. Produção de materiais psicoeducativos a gestores da saúde para intervenção na pandemia da Covid-19. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 3, n. Supl., 2020.